

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina

Class.: 110

Data: 14.11.81

Pg.: \_\_\_\_\_

### Alvaro refuta críticas de Abel e recebe indígenas de Ibirama

O deputado Alvaro Correia (PMDB), irritado com as críticas que lhe foram dirigidas pelo deputado federal Abel Avila dos Santos (PDS), quando este disse que o parlamentar opositorista é um arauto das reivindicações do PDS a nível nacional, e que não teve efetiva participação em assuntos como a barragem de Ibirama e a rodovia Blumenau-Navegantes, igualmente criticou seu adversário político.

Alvaro Correia lembrou que "toda a comunidade de Blumenau e do Vale do Itajaí tem conhecimento do trabalho" que ele tem desenvolvido na Assembléia, entre eles a luta constante tanto pela barragem de Ibirama, como da rodovia Blumenau-Navegantes. Como exemplo citou a mensagem que enviou ao ministro do Interior solicitando esclarecimentos sobre a continuação das obras da barragem de Ibirama e disse que já obteve, daquele Ministério, resposta dando conta da alocação de recursos para 82, 83 e 84. Citou também a mensagem que foi enviada ao Ministério dos Transportes solicitando o asfaltamento da BR-470, a qual também já foi respondida.

Para Alvaro Correia, "o deputado Abel Avila dos Santos, hoje, é um homem superado e derrotado", que se encontra em Brasília "para marcar as audiências com os ministros quando somos nós que as fazemos".

#### PAZ NA RESERVA INDÍGENA

Um grupo de índios da Reserva Duque de Caxias de Ibirama, constituído pelo presidente do Conselho Indígena, Lino Nunc-Nfforo, o capitão da tribo, Olímpio Veiticha Priprá, e o cacique Aristides Faustino Krili, foi a Curitiba, onde se avistou com o delegado da Funai, Harry Telles, a quem foram relatados todos os problemas ocorridos nos últimos dois meses da reserva, inclusive as preocupações dos indígenas quanto às constantes retiradas de madeira por um grupo rebelde e que na calada da noite vende clandestinamente o produto a madeiros de Indaial e Médio Vale do Itajaí.

Os indígenas também levantaram problema re-

lacionado ao convênio assinado entre DNOS-Funai em julho, em Brasília, sobre a remoção das residências, escola, igreja e enfermaria, atualmente localizados em área facilmente atingida por cheias, notadamente por ocasião dos dois rompimentos das ensecadeiras da barragem. A transferência para outra área fora do alcance das águas até agora não foi definida pelos dois órgãos do Ministério do Interior, tudo não passando do papel assinado.

Os três indígenas, sob o comando do professor e presidente do Conselho das Tribos, Lino Nunc-Nfforo, relataram ao delegado da Fundação Nacional do Índio, Harry Telles, os problemas internos das famílias, afirmando que agora que a Funai transferiu o grupo rebelde, causador de discórdia entre as tribos, para uma outra área, a paz reinou dentro da reserva. Mas surgiu um novo problema: a retrada indiscriminada de madeira de sassafrás, que na calada da noite é vendida para madeiros.

#### OBRA DA BARRAGEM REINICIA EM 82

Depois do encontro que tiveram em Curitiba, os índios de Ibirama foram a Florianópolis, onde, além de participarem de um simpósio sobre antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina, entre professores e antropologistas catarinenses, notadamente com o professor Silvio Coelho dos Santos, avistaram-se também com o diretor regional do DNOS,

Aurelio Carlos Remor, a quem também reivindicaram soluções quanto ao convênio firmado entre aquele órgão e a Funai, sobre a remoção das residências dos índios para outra área não atingível por cheias da Barragem Norte de Ibirama.

Aurelio Carlos Remor, em resposta à solicitação, disse que "antes da remoção é preciso que o DNOS construa a estrada de contorno ao longo da bacia, e que no momento isso torna-se difícil, porque o DNOS não dispõe de verba para esta obra de tamanha envergadura". Contudo, afirmou que "no próximo mês de dezembro, o ministro do Interior virá a Santa Catarina, mais precisamente à localidade de Barra Dollmann, em Ibirama, para tratar do reinício das obras da Barragem Norte, paralisadas desde dezembro do ano passado, mas que terão prosseguimento no primeiro trimestre de 82".

O grupo indígena esteve ainda na Assembléia Legislativa, para contatar com o deputado Alvaro Correia, presidente da comissão parlamentar que trata dos problemas dos índios da Reserva Duque de Caxias. Da Capital do Estado os índios vieram para Blumenau, até a residência do deputado Alvaro Correia (onde o cacique Aristides Krili foi medicado dos ferimentos sofridos na última refrega entre famílias) e depois de terem pernoitado em hotel, providenciado pelo parlamentar, retornaram a Ibirama, na tarde de ontem.

